

## O ano 2012 na cosmologia Maia

### Apocalipse ?

Uma vez em cada década, profetas pessimistas prevêm o fim do mundo. O ser humano moderno, que vive em cidades doentias numa cultura assolada por problemas sem solução e políticas dementes, imagina o apocalipse. Assim desaparecem os problemas pessoais e todo o resto também some.

Para o ano 2000, por exemplo, estava prevista a catástrofe do milénio, durante a qual possíveis erros nos computadores originados por uma data mal programada poderiam causar a paragem de instalações técnicas que poderiam ter consequências catastróficas. O limiar de 1-9-9-9 para 2-0-0-0 causava medo. No entanto, nada disso aconteceu.

Também para 1984 já fora previsto um fim do mundo. Este estava relacionado com o romance “1984” de George Orwell. Nesse ano, todos os três planetas “malfeitores”, Marte, Saturno e Plutão, permaneceram durante muito tempo no signo do Escorpião.

No ano 1910, quando regressava o cometa Halley, igualmente se profetizou um fim do mundo. Supostamente, o cometa emanava vapores tóxicos que iriam alcançar a Terra. Halley regressa cada 76 anos e proporciona um espectáculo celeste impressionante. No seu último regresso em 1986, no entanto, manteve-se pouco visível.

Da mesma forma poderiam documentar-se inúmeras profecias apocalípticas, e nestas a catástrofe climática na realidade também pode ser incluída. Prognósticos negativos causam sensacionalismo, e os prognósticos maias para o ano 2012 despertam a imaginação de profetas pessimistas: guerras, crises, catástrofes, tremores de terra, erupções vulcânicas, asteróides assassinos, epidemias – tudo isso poderá acontecer em 2012.

## O que significa o ano 2012 no calendário Maia?

Os Maias utilizam vários calendários para fins religiosos, para eleger datas de eventos ou simplesmente para contar o tempo. O ano de 2012 resulta de uma contagem linear dos dias. Os Maias contam os dias em Kin, 20 dos quais correspondem a um Uinal, um equivalente ao nosso mês. 18 Uinal são agrupados num Tun (ou ano), 20 Tun correspondem a 1 Catun e 20 Catun são 1 Bactun (394,3 anos).

Unidade de tempo	Dias	Anos	Quantidade para a unidade seguinte
Kin	1	0	20
Uinal	20	0,1	18
Tun	360	1,0	20
Catun	7 200	19,7	20
Bactun	144 000	394,3	20
Pictun	2 880 000	7885,2	---

Usando precisamente essa contagem de tempo, os Maias inscreviam as datas históricas nos seus templos e pirâmides de uma forma lógica e fácil de entender. Numa sequência de cinco caracteres, o primeiro representa o Kin, o 2º o Uinal, e por aí fora até ao quinto e último que representa o Bactun. Deste modo, todas as datas podem ser registadas com precisão, o que facilitou o trabalho dos arqueólogos. A data mais antiga assim registada e da qual se tem conhecimento refere o ano 37 a.C. Possivelmente, o calendário foi criado nessa altura.

Os investigadores designam essa contagem de tempo por “contagem longa”. E o interessante é: com esses cinco caracteres – por exemplo 0.0.0.0.0 – podem ser descritos períodos de tempo de milhares de anos.

A contagem de tempo dos Maias era bem conhecida pelos arqueólogos, mas primeiro teve de ser relacionada com a nossa contagem de tempo, já que os conquistadores espanhóis queimaram todas as preciosas bibliotecas maias e as perseguições levaram os povos Maia a esconder o seu conhecimento tão bem, que parte dele se mantém fora do nosso alcance até aos dias de hoje. A contagem longa só foi identificada com o nosso calendário por volta de 1950.

Em muitas culturas americanas antigas, o número 13 é sagrado. Em 2012 termina um ciclo de 13 Bactun (representado por 13.0.0.0.0), o qual corresponde a 5125,9 anos (= 13 x 394,3 anos). Um ciclo de 13 Bactun é considerado uma era de desenvolvimento dos povos Maia, mas também da humanidade em geral. Os monumentos Maia mencionam muitas vezes este ciclo mágico de 13 Bactun. Esta data tão significativa coincide com um evento astronómico.

**No dia 21 de Dezembro de 2012 completa-se um ciclo de 13 Bactun.**

## Que fenómeno astronómico acontece em 2012?

Em 2012, termina um grande ciclo cósmico. **O ponto do solstício de inverno (P.S.I.) cruza o equador galáctico.**

O equador zodiacal é a linha que Sol percorre pelas constelações ao longo de um ano, também designada por eclíptica. Com a linha do equador zodiacal coincidem também o zodíaco e os signos astrológicos. A Lua e os planetas viajam nas suas órbitas muito próximo do equador zodiacal. O ponto do solstício invernal é o ponto exacto sobre o equador zodiacal onde o Sol se encontra no início

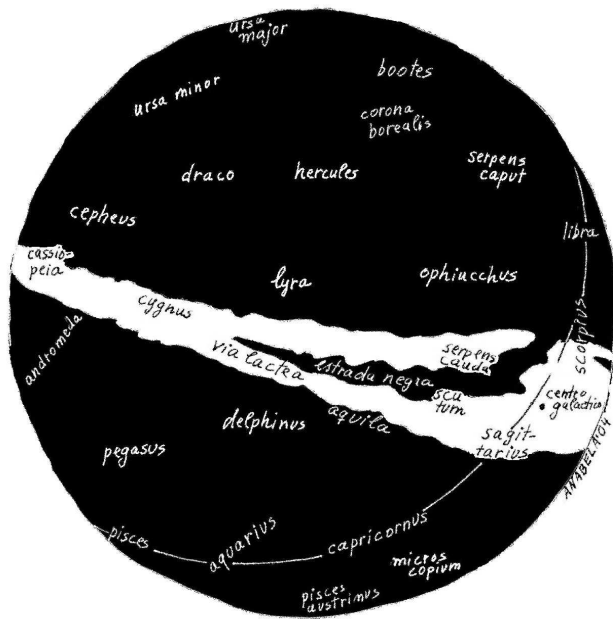
do Inverno e localiza-se a 0° Capricórnio. É também o momento quando o Sol se encontra mais baixo sobre o horizonte. É de notar, que para o hemisfério sul se dá a situação inversa. O Sol nesse momento está no ponto mais alto e começa o verão. Os inícios das quatro estações – solstícios e equinócios - são pontos zodiacais muito energéticos celebrados na maioria das religiões e culturas. E a passagem do Sol por estes pontos sempre serviu para contar o tempo.

Vemos a nossa galáxia – a Via Láctea – como uma longa faixa no céu, que envolve a esfera celeste de forma circular. É composta pelas densas massas de estrelas, que existem no plano galáctico e cuja luz brilha mais que o restante céu nocturno. A galáxia no espaço possui a forma de um disco gigante que gira sobre o seu próprio centro.

O equador zodiacal e o equador galáctico formam dois grandes círculos na esfera celeste. O P.S.I. aproxima-se do ponto onde se cruzam. Este ponto de cruzamento encontra-se próximo do centro galáctico, no local onde a Via Láctea é mais grossa e abundante em estrelas. É também no centro galáctico que se localiza um buraco negro. Existem nuvens de poeira opacas no espaço entre nós e o centro galáctico, que mancham de escuro o marmorado da faixa galáctica. Sugerem ao observador do céu uma estrada negra, uma caverna ou um abismo escuro.

### **O equador galáctico**

corresponde ao plano médio ideal do disco galáctico. Divide a parte de cima da parte de baixo, “como uma sandes”. Em 2012, o P.S.I. entra em conjunção exacta com o equador galáctico.



*A linha do zodíaco cruza a via lactea próximo do centro galáctico. (desenho Anabela Cudell, 2004)*

Os povos maias, habitantes dos trópicos, observam estes acontecimentos celestiais desde sempre. Chamam ao equador zodiacal estrada verde e amarela, pois o Sol na sua caminhada anual faz o reino vegetal crescer e verdejar ou desfalecer e perder a côr. A Via Láctea com as zonas claras e escuras é designada estrada branca e negra. O cruzamento de ambas as estradas, da qual o P.S.I. se está a aproximar, separa a estrada verde da amarela, e a negra da branca.

### **O acontecimento do ano 2012 é causado pela precessão dos equinócios**

O que é que faz mover o P.S.I. ao longo do equador zodiacal? O P.S.I. – tal como todos os inícios de estações do ano e todos os signos astrológicos – move-se de forma retrógrada ao longo do equador zodiacal. Esse movimento é causado pela precessão dos equinócios. A precessão dos equinócios é um movimento do eixo da terra, que descreve um círculo sobre o céu das constelações. Com o eixo da Terra move-se o equador terrestre, oscilando como um pião em relação ao equador zodiacal. Este movimento muitíssimo lento faz com que o ponto vernal preceda a posição do ano anterior.

Em 2012 acontece que o P.S.I. chegará precisamente àquele ponto, no qual o equador zodiacal cruza o equador galáctico, exactamente quando se completa o período mágico de 13 Bactuns.

O equador galáctico desempenha um papel importante na cosmologia Maia. O antigo povo maia sabia calcular e observar os fenómenos celestes e guarda esse conhecimento desde tempos antiquíssimos.

Cinco vezes 13 Bactuns correspondem exactamente a um ano platónico:  $5 \times 5125,9 \text{ anos} = 25.629,5 \text{ anos}$ . **O ano platónico** dura por volta de 26 mil anos e deve-se à precessão dos equinócios. A precessão faz regredir o ponto vernal (ponto do equinócio da primavera) em relação às constelações. Com ele regredem também o equinócio do outono, os solstícios, e também os signos astrológicos. Este movimento é retrógrado em relação ao andamento do Sol pelas constelações. O ponto vernal atravessa um signo ( $30^\circ$ ) em 2160 anos e quando entrar na constelação do aquário será a mítica era do aquário.

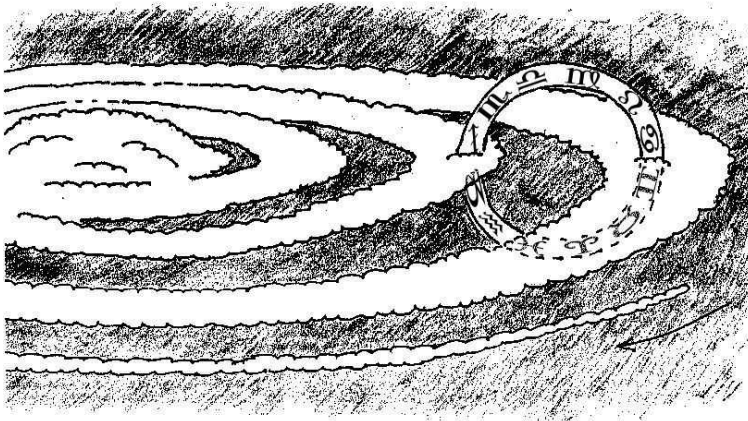
Os Maias previram o fenómeno da precessão de 2012 com tanta exactidão!!! É este o facto surpreendente da contagem de dias maia. Os seus cosmólogos já sabiam no século 1 a.C. (ou antes), que em 2012 o P.S.I. iria atravessar o equador galáctico, perto do centro galáctico.

### O que é que significa passar um limiar temporal?

A precessão retrocede um grau sobre o equador zodiacal em 72 anos. Na astrologia, a orbe na qual um aspecto actua, compreende normalmente  $5^\circ$ . A orbe temporal aqui corresponde a 360 anos. A conjunção do P.S.I. com o cruzamento das duas estradas em 2012 actua já desde 1652 (= 2012 - 360).

Assim, os métodos astrológicos podem interpretar o limiar temporal, que iremos transpor no ano de 2012. Que desenvolvimentos começaram em meados do século 17? Quais deles atingem actualmente o seu auge? As respostas podem resolver o enigma.

O P.S.I. atravessa o plano médio da nossa galáxia, para a partir de 21 de Dezembro de 2012 estar “acima” deste. A Terra, as estações do ano e todo o zodíaco entram num novo nível vibratório, onde permanecerão meio ano platónico (13.000 anos).



*A ilustração representa a nossa galáxia vista numa perspectiva exterior e a posição do zodíaco actual em relação a ela. (desenho: Anabela Cudell, 2010)*

Os Maias utilizam os seus calendários para eleger dias propícios para determinadas datas para, por exemplo, celebrar um casamento, iniciar uma construção ou festejar uma cerimónia religiosa. Não pretendiam elaborar profecias bombásticas.

## **Como é que os próprios Maias interpretam o dia 21.12.2012?**

(Resumo segundo estudos de Carlos Barrios\*)

Os anciãos dos Maias estão zangados com as afirmações de algumas pessoas de que no dia 21.12.2012 vai ser o fim do mundo. Quem diz tais coisas é sensacionalista e ignorante. Quem o sabe realmente são os anciãos indígenas, aos quais foi confiada a conservação das suas tradições. O mundo não vai acabar, mas sim transformar-se.

Os guardiões do calendário maia vêm na data do dia 21 de Dezembro de 2012 um renascimento. Inicia-se “o mundo do quinto sol”. Neste momento já nos encontramos numa fase de transição, porque “o mundo do quarto sol” já terminou em 1987. O cruzamento entre o equador galáctico e o equador zodiacal representa a árvore sagrada da vida. Essa orientação do P.S.I. com o coração da Via Láctea irá abrir um canal através do qual fluirá energia cósmica para a Terra. Essa energia irá trespassar, renovar e elevar tudo o que existe na Terra a um nível energético mais elevado.

Entre os seres humanos não existe um único foco, mas sim diferentes culturas e opiniões. As pessoas têm de unir-se e apoiar a luz. Luz e escuridão são polaridades como homem e mulher, dia e noite, positivo e negativo, que no seu conjunto formam um equilíbrio. Actualmente, o lado escuro tem mais força e sabe muito bem o que quer: negação, materialismo, decadência. Não quer que a luz eleve a Terra para o próximo nível energético, quer evitar a unificação de todos os caminhos espirituais.

No entanto, o poder da escuridão não pode ser destruído. Mas se for confrontado com a simplicidade e com a cordialidade aberta transformar-se-á. É isso que levará à unificação dos caminhos espirituais.

O quinto Sol irá fortalecer a relação com o 5º elemento, o éter. Este transmite ondas de todas as frequências energéticas, sejam elas provenientes de telemóveis ou de auras humanas. As alterações profetizadas irão acontecer. No entanto, com que intensidade irão actuar depende essencialmente da nossa atitude e das nossas acções. A mudança está a intensificar-se neste momento e vai continuar a intensificar-se.

Se chegarmos à data de 2012 em bom estado sem destruir demasiado a Terra, elevar-nos-emos à iminente nova era, a um nível de desenvolvimento mais elevado. A humanidade continuará, mas iremos tornar-nos mais humanos. As estruturas materiais vão transformar-se. É o momento mais importante nos prognósticos dos Maia. Todas as profecias de todas as tradições estão a convergir.

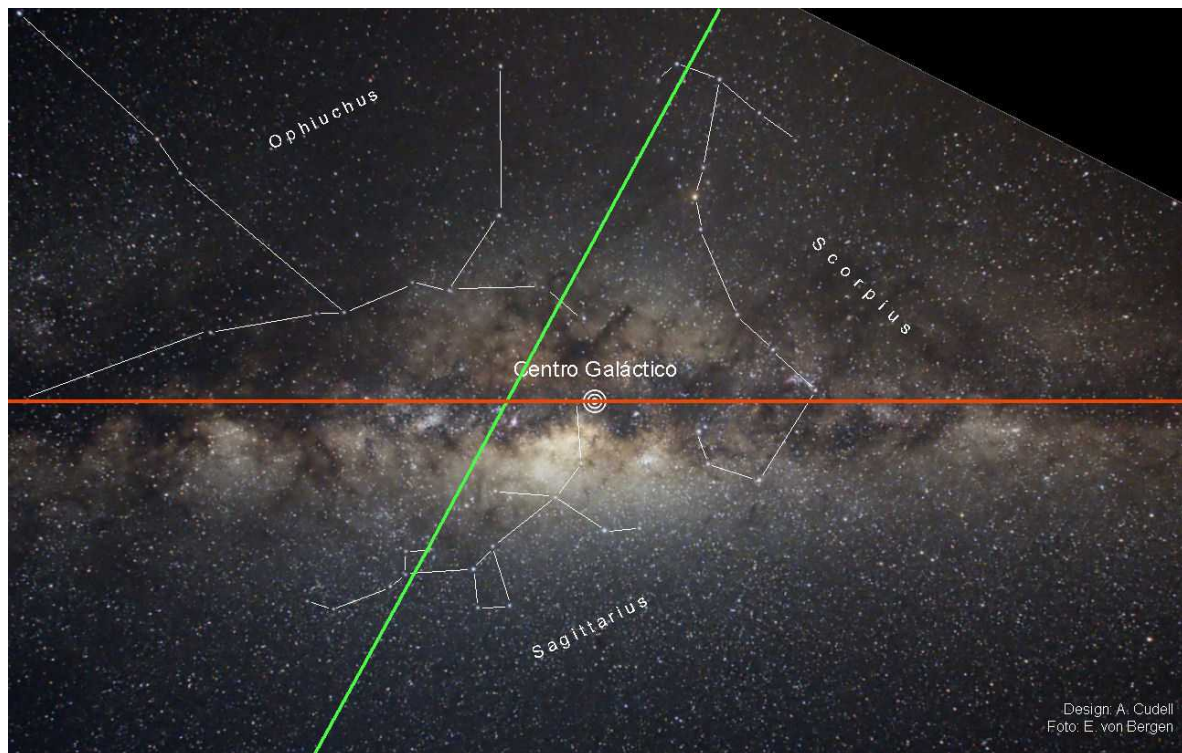
O ideal espiritual agora, é: agir. Se o sistema bancário desmoronar, voltamos a depender directamente da Terra para obter alimento e abrigo. Elejam pessoas que vos representam e ajam politicamente para que a Terra seja respeitada. Acendam velas brancas ou azul-claras, falem os vossos desejos para a chama e enviem essa luz para os políticos que decidem sobre guerra e paz.

Prestem atenção à energia das pessoas, das plantas e dos animais e do Todo. Quanto mais nos aproximarmos do “mundo do quinto sol”, mais importante se tornará. Ide a locais sagrados e rezem pela paz e para que a Terra seja tratada com respeito. Desta forma, os locais sagrados voltam a ser activados.

Alimentem-se com sabedoria e aprendam a manter os vossos alimentos e a vossa energia. Aprendam técnicas de respiração eficazes e juntem-se a uma tradição, cujas raízes são realmente grandes e profundas. Escutem o vosso coração e verão o caminho.

\*) Carlos Barrios, nascido na Guatemala, estudou durante 25 anos com anciãos maias guardadores da tradição indígena e converteu-se em sacerdote cerimonial e guia espiritual do Clan da Águia. Carlos Barrios também se tornou historiador e antropólogo. Junto com o irmão Gerardo, que entrevistou mais de 600 anciãos maias tradicionais, investigou diferentes calendários maias.

**Bibliografia:** Maya 2012, Geheimes Wissen und Prophetie (Os Maias 2012, Sabedoria secreta e profecia), Peter Ruppel, 2008; Maya Cosmogénesis 2012 (Cosmogénesis Maia 2012), John Major Jenkins, 1998.



*Esta fotografia de grande ângulo, mostra a Via Láctea (faixa clara horizontal) com manchas escuras (nuvens de pó inter-galácticas). A linha vermelha representa o equador galáctico (ou plano médio da Via Láctea) a verde é a eclíptica, (também chamada equador zodiacal, trajetória anual aparente do sol, ou plano da órbita da terra em volta do sol). Linhas brancas ligam as estrelas das constelações escorpião, sagitário e ofioco O Centro Galáctico fica na intersecção das três. Foto cortesia de Eduard von Bergen, design Anabela Cudell.*